

Agricultores fundam Morada de Bethânia

Os primeiros moradores do bairro trabalhavam na roça, no interior do Estado, e decidiram tentar a vida na Grande Vitória

O bairro Morada de Bethânia, em Viana, foi fundado por agricultores que viviam no interior do Estado e decidiram tentar a vida na Grande Vitória.

O padeiro Alício Rodrigues da Silva, 57 anos, foi um dos primeiros moradores da região. Quando chegou, no dia 16 de fevereiro de 1980, encontrou apenas outras duas famílias.

Ele comprou um dos 207 terrenos da primeira etapa de lotes da antiga fazenda da família Fogos. No total, foram vendidos 700 lotes a partir da propriedade.



“Morávamos no distrito de Vila Itaperuna, em Barra de São Francisco. No interior, era agricultor. Muita gente que mora aqui no bairro veio da roça, como nós”, contou.

Segundo Alício, as famílias na época compraram os lotes sem sequer conhecer o local, apenas na base da confiança.

te da mesma região, foi fundado em 1960, pelo fazendeiro João Natalício Pereira. O nome foi sugerido por um religioso, lembrando que Bethânia foi uma cidade em que Jesus Cristo fez um sermão.

“Estava em Colatina e conheci o corretor. Ele me mostrou o lote no mapa e eu comprei. Parcelei em 36 vezes na imobiliária”, lembrou o morador.

A aposentada Margarida Rodrigues Perpétua, 79 anos, também foi uma das primeiras moradoras do bairro. Ela afirmou que nunca vai esquecer as dificuldades enfrentadas nos primeiros anos em Morada de Bethânia.

A família dela se mudou de Nova Venécia para o bairro há 22 anos.

“Aqui era tudo mata fechada, a gente nem costumava ver ninguém pelo caminho. Vivo até hoje à beira do rio Formate”, contou.

Depois de trabalhar na roça, Margarida conseguiu emprego de doméstica na cidade.

“As piores recordações daquela época são da volta para casa. Era muito difícil porque não havia transporte até aqui. Quando fazíamos compras no mercado de Vitória e de Campo Grande também era difícil voltar para casa”, afirmou.

Mas ela ressaltou que gosta de viver em Morada de Bethânia. “É um bairro bem tranquilo. Não tenho vontade de sair daqui”, disse.

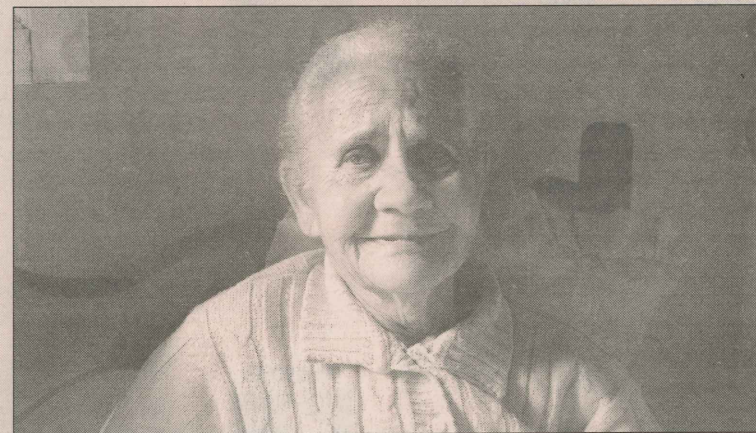
O QUE ELES DIZEM

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



“Gostei tanto do lugar que comprei mais um terreno assim que cheguei aqui. Acompanhamos tudo, desde o início. Conhecemos a maior parte das pessoas que estão aqui. Eu e Claudomira, minha mulher, nunca desejamos ir embora e pretendemos assistir ao desenvolvimento de Morada de Bethânia.”

Alício Rodrigues da Silva, 57 anos, padeiro



“Isso tudo era mata fechada e sem nenhuma infra-estrutura. Comprei meu lote e paguei em cinco anos. Muita gente veio de cidades do interior. Tudo foi muito difícil, mas compensou.”

Margarida Rodrigues Perpétua, 79 anos, aposentada

SAIBA MAIS

O bairro Morada de Bethânia, em Viana, surgiu em 1979, quando foram vendidos os lotes da fazenda da família Fogos.

Já o bairro Vila Bethânia, que faz par-